O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ - Semes e, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.839

A R. A. F. ATACOU NOVAMENTE A BASE NAVAL ITALIANA DE TARANTO

Visados pela aviação anglo-grega os pontos de concentração e objectivos militares na Albania — Berlim e numerosas outras cidades allemans bombardeadas pela aviação ingleza — Communicados officiaes

O ATAQUE A TARANTO E O DOMINIO DO MEDITERRANEO

"Hitler não tentará a invasão da Gran-Bretanha sem primeiro obter a hegemonia no ar e nas aguas que rodeiam a Inglaterra" — As perdas navaes dos inglezes, alliados e neutros, no primeiro anno de guerra

LONDRES, 14 (R.) — O Ministerio da Aeronautica annunciou hoje á tarde que as unidades de bombardeio de grande raio de acção da Real Força Aerea Britannica proseguiram nos seus ataques aos principaes portos italianos utilisados como bases de abastecimento das forças empregadas na frente albaneza.

Na mesma noite, outros aviões inglezes atacaram Durazzo, sendo guiados ao seu objectivo pelos incendios provocados na noite anterior, os quaes ainda ardiam com violencia.

Durante a noite de hontem para hoje, os aviões inglezes causaram novos e extensos prejuizos materiaes a esse importante porto albanez. Valona foi bombardeada, sendo alli attingidos os depositos de munição e as concentrações de columnas de transportes motorisadas.

O aerodromo de Argyrocastro, na região sul da Albania, tambem foi atacado durante o dia de hontem. Um grande incendio e dois menores foram provocados. Dois aviões inimigos, que se achavam no solo, ficaram seriamente avariados.

No deserto occidental egypcio, as localidades de Sidi-Barrani, Derna e Bardia, bem como Benghazi, situada mais para oeste, foram atacadas com exito pelas forças aereas inglezas e provocaram novos e sérios prejuizos materiaes.

Em Derna, as bombas britannicas provocaram um grande incendio num dos quarteis locaes.

Em Benghazi foram bombardeados os navios ancorados na "Molle Italia". Além disso, as unidades de reconhecimento da Real Força Aerea britannica effectuaram numerosos vôos sobre o territorio inimigo, percorrendo todas as areas de guerra do Oriente Proximo. De todas essas operações os aviões britannicos regressaram sãos e salvos.

COMMENTARIOS DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 14 (A. N.) — Causou profunda repercussão na opinião publica o bombardeio de Taranto. O "New York Times" escreve que esse factor terá grande influencia no futuro desenvolvimento da guerra. "Deve ter sido muito aborrecido para Mussolini, prosegue o jornal, que seus modernissimos couraçados nada mais valham, que seus regimentos de elite sejam dizimados na Grecia e que seus navios de transporte e abastecimento sejam afundados".

ACTIVIDADES DA R. A. F. SOBRE TERRITORIO ALLEMÃO

LONDRES, 14 (H.) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu hoje pela manhan o seguinte communicado:

"Apparelhos de bombardeio da R. A. F. atacaram, hontem á noite, numerosos objectivos na Allemanha, inclusive a região e o centro de Berlim.

As actividades aereas inimigas da noite passada, sobre a região londrina, foram de pequena duração e os signaes de alarma cessaram antes das 24 horas. Poucos aviões voaram sobre a capital e outros pontos da Gran-Bretanha.

Diversas bombas foram lançadas pelos incursores, sendo que uma, lançada sobre a região londrina fez poucos estragos em uma casa residencial. Os outros projecteis cahiram nas zonas léste e sudoeste da Inglaterra.

Segundo os relatorios recebidos, os damnos foram de pouca monta e o numero de feridos foi muito reduzido".

LONDRES, 14 (U. P.) — O mau tempo, que impediu a aviação alleman de bombardear a noite passada Londres, não impediu entretanto, que a "R. A. F." atacasse com violencia Berlim e numerosos pontos da Allemanha, onde as suas bombas causaram enormes damnos em fabricas de armamentos, refinarias de petroleo, aerodromos e bases navaes, inclusive o porto francez de Calais.

Durante o ataque á capital alleman, um dos objectivos bombardeados foi a estação ferroviaria, por onde devia partir, de regresso a Moscou, o sr. Molotov.

Os damnos causados pelas bombas britannicas foram consideraveis, pois o commissario das Relações Exteriores russo partiu da Estação Anhalter.

Os bombardeadores britannicos atacaram tambem o deposito de gaz de Grunewald, onde provocaram incendios, e o aerodromo de Kreuzbueck, situado ao norte da capital alleman.

Outros logares atacados foram a central electrica de Colonia, o caes e o dique interno de Duisburg, varias fabricas da zona industrial de Ruhrert e do Dortmund, Dusseldorf e os fornos de coke de Lintfort. Os pilotos observaram que em todos os alvos se produziram violentas explosões.

Outras esquadrilhas lançaram grande quantidade de bombas sobre as refinarias de petroleo e fabricas de gazolina synthetica de Gelsenkirchen, Hanover e Leuna. Numerosos incendios foram registados.

A "R. A. F." atacou ainda os aerodromos de Haamsted e Luebeck a base de hydro-aviões de Norderney e a base naval de Wilhelmshaven.

De todas as machinas empregadas pela aviação britannica nesses bombardeios, apenas duas não regressaram ás suas bases.

COMMUNICADO DO E. M. ALLEMÃO

BERLIM, 14 (U. P.) — Em seu communicado fornecido esta manhan, o estado maior das forças do Reich informa que um submarino allemão afundou dois barcos mercantes, num total de 28.840 toneladas.

Accrescenta que, a despeito do tempo desfavoravel, a aviação germanica atacou na terça-feira ultima, á noite, as vias de communicação, a noroeste de Londres, os West India Docks, os grandes gazometros e diversos outros objectivos.

A arma aerea do Reich desferiu, ainda, com exito, ataques em Liverpool e Coventry.

O communicado informa, tambem, que a aviação alleman bombardeou, com resultados satisfactorios, os aerodromos as vias de communicação e fabricas de projecteis, nas proximidades de Birmingham. Nas proximidades de Kinnarid Head os aviões garmanicos atacaram um comboio, destruindo um navio de 8.000 toneladas de deslocamento.

A oeste da Irlanda, um avião de bombardeio de grande raio de acção poz ao fundo um barco de 6.000 toneladas.

Os ataques de hontem á noite á Allemanha, desfechados pela R. A. F., occasionaram escassos damnos nos edificios de estabelecimentos siderurgicos.

DESTRUIDOS 14 AVIÕES ALLEMÃES

LONDRES, 14 (R.) — Apparelhos da Real Força Aerea destruiram hoje, ao largo da costa sudeste da Inglaterra, 13 aviões de bombardeio inimigos e mais outro de caça.

Os 14 apparelhos foram abatidos antes de conseguirem atacar.

Perderam-se duas unidades aereas da R. A. F.

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica annunciou que outros 4 aviões inimigos foram abatidos durante os combates do dia, elevando-se assim o total de apparelhos allemães destruidos a dezoito.

QUEDA DE UM AVIÃO DO "REICH" EM TERRITORIO SUISSO

BERNA, 14 (U. P.) — Num communicado emittido hoje, as autoridades do paiz informam o seguinte:

"Hontem, á noite, um avião allemão de bombardeio sobrevoou o éste da Suissa, cahindo nas proximidades de Willerzell, no Cantão de Schwyz. O apparelho ficou completamente destruido, não sendo possivel encontrar seus tripulantes."

Ignora-se aqui se os tripulantes do avião desceram em paraquedas, fugindo logo em seguida, ou se cahiram com o apparelho, continuando dessa forma sob seus escombros.

BERNA, 14 (U. P.) — As autoridades suissas estão empenhadas na procura dos tripulantes de um avião allemão de bombardeio que violando, na noite de hontem, o territorio da Confederação Helvetica, cahiu ao solo, nas cercanias da localidade de Willezell, na região central do norte.

Acredita-se que os tripulantes do avião sinistrado se atiraram de paraquedas. Os restos do apparelho, que ficou totalmente destruido, foram descobertos na região montanhosa situada a éste do lago de Lucerna, não tendo sido, porém, possivel encontrar, até agora, rastro algum dos pilotos allemães.

O BOMBARDEIO DA ESTAÇÃO DE SCHLEISCHER

LONDRES, 14 (U. P.) — Presume-se que o ataque realisado pela R. A. F., contra a estação ferroviaria de Schleischer, em Berlim, tinha por objectivo destruil-a, afim de impressionar o commissario russo das Relações Exteriores, sr. Molotov. Não se sabe se o chefe do governo sovietico deixou a capital do Reich pela estação de Anhalter, porque assim o haviam resolvido, de antemão, ou por estar destruida a de Schleischer.

O bombardeio aereo britannico é considerado muito significativo, pois ha menos de uma semana Munich foi bombardeada, em cuja cidade o chanceller Hitler pronunciou seu discurso.

"HITLER NÃO TENTARA' A INVASÃO DA GRAN BRETANHA SEM OBTER O DOMINIO DO AR"

VICHY, 14 (U. P.) — "Le Temps" publica hoje uma informação procedente da fronteira italiana, na qual se citam declarações do general Carlo Romano, do exercito peninsular, predizendo que Hitler não tentará a invasão da Inglaterra emquanto não conseguir o dominio absoluto no ar e nas aguas que rodeiam as Ilhas Britannicas.

Accrescentou que, em caso contrario, a empresa poderia custar meio milhão de vidas allemans e a tentativa resultaria em um verdadeiro desastre. Conseguido o dominio aereo, entretanto, poderia assegurar-se o desembarque, com um minimo de sacrificio de vidas.

EDIFICIOS E MONUMENTOS LONDRINOS ATTINGIDOS NOS BOMBARDEIOS AEREOS

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministerio de Informações deu hoje á publicidade uma lista dos edificios, monumentos famosos e ruas de Londres bombardeados pelos aviões das potencias do "eixo", com o fim de refutar a affirmanão alleman de que tinham sido atacados apenas objectivos militares.

Entre os edificios mais conhecidos e monumentos destruidos ou damnificados pelas bombas, figuram a Cathedral de São Paulo, a Camara dos Lords, o Museu Britannico, a Torre de Londres, a Estatua de Ricardo, Coração de Leão, e o Museu Imperial de Guerra.

O communicado diz ainda que, nas ultimas nove semanas, as bombas damnificaram bairros commerciaes e milhares de casas particulares. A lista comprehende ainda 10 hospitaes, tres embaixadas, quatro palacios, 24 egrejas, 36 edificios muito conhecidos, 9 diarios, 54 ruas famosas e praças, 3 clubs e 7 grandes lojas.

Entre os hospitaes destruidos ou seriamente damnificados, figuram os seguintes: "Charter House", "Clinic Great Ormond Street", "London Hospital", "Queen Mary", "St. Bartholomew's Medical School" "St. Thomas Swiss Feliet Conter", "St. Dunstand Fords Hospital", em Coventry, e "American Ambulance Unite", em Tunbridge Wells.

Embaixadas: a dos Estados Unidos, de onde foi retirada uma bomba de tempo; a do Japão, que foi evacuada, e a da Hespanha.

Palacios: de Buckingham, Kensington, Lambeth e Eltam.

Egrejas: Abbadia de Westminster, Cathedral de São Paulo, em Canterbury; "St. Martin in the Fields", "St. Clement of the Danes", "St. Gieles of Cripplegare", "St. Withuns", em Canon Street; "St. Agustine", em Wateling Street; "St. Bonifacio", em Adler Street; "St. Dunsatns ind the Esat", "St. Clement of East Cheap", "Jewisch Chapel" (Templo Judeu), "Austin Friers" (egreja hollandeza), "Rotherhithe" (sueca), "St. Magnus", "Three Martyr", "St. Mary at the Hill", "St. Mary of Woolnoth", "St. Margareth of Westminster, "Christ Church", em Westminster; "Bridge Road", "St. John", em Smith Square", "St. John", em Kennington; "Our Lady of Victories" (Nossa Senhora das Victorias), em Kennington, "St. Mary", em Regent Park, e Egreja Parochial de Islington

Os diarios são os seguintes "Associated Express Herald", "Daily Sketch", "Daily Worker", "Evening Standard", "Glasgow Herald" (officina em Londres), "New Statesman an Nation" e "The Times".

COMMUNICADO OFFICIAL ITALIANO

ROMA, 14 (U. P.) — Está assim redigido o communicado official italiano, n. 160: No Mediterraneo Oriental, nossos aviões de reconhecimento, atacados por aviões de caça inimigos, derrubaram dois delles e, possivelmente, outros dois. Um dos nossos aviões torpedeiros atacou um comboio inimigo avistado no Mediterraneo Oriental e fez pontaria contra os barcos, um dos quaes afundou, como foi comprovado. Outra esquadrilha fez fogo contra um cruzeiro, no porto de Alexandria, onde, durante a noite passada, se desenvolveram com exito outras acções aereas dirigidas contra a base naval. Realisaram-se reides contra a estrada Fuka-El-Daba e na zona de Maaten, onde irromperam incendios. No aerodromo de Maaten-Bagushia, foi metralhado um avião inimigo, o qual se incendiou, ficando ainda seriamente avariados outros tres. Todos os aviões que participaram dessas operações regressaram ás suas bases, não obstante o intenso fogo das baterias anti-aereas.

"A aviação inimiga atirou bombas sobre Bardia, Derna e Benghasi. Um mussulmano ficou ferido, sendo escassos os damnos. No este da Africa, produziram-se alguns choques de pouca importancia, no Lago Taung, perto do Lago Rudolph, e, em Jubes, ao sul de Mega, com resultados favoraveis para as nossas forças. O inimigo canhoneou sem resultados as nossas posições, em Gallabat. Um reide aereo sobre Assab e Diredana causou pequenos damnos, não tendo havido victimas. Os pilotos inimigos effectuaram reides sobre Cretona, onde as bombas cahiram na agua, e em Tarento, onde houve dois mortos e nove feridos entre os militares, e um morto e tres feridos entre os civis. As residencias particulares soffreram alguns damnos. Acredita-se que foram derrubados dois aviões inimigos."

Pelas informações que me foram dadas, os navios porta-aviões "Illustrious" e "Eagle" navegaram protegidos pela escuridão da noite, até quasi a embocadura do golfo de Taranto. Uma vez ahi, os aviões lança-torpedos das nossas forças foram levados para o tombadilho de levantamento de vôo e dahi partiram para uma aventura ousada e sem precedentes.

Os italianos tinham de ser surprehendidos, e para ganhar o maximo effeito possivel, o ataque teve de ser desencadeado por tantos aviões quantos era possivel concentrar num só alvo, a um só tempo.

Isso obrigou o nosso commando a ordenar uma série de partidas de aviões, em rapida successão. Os nossos apparelhos voavam numa formação composta de pequenos grupos de 6 unidades cada uma. Após a aventura, que alcançou tão grande exito, os nossos apparelhos foram obrigados a entrar novamente em formação, encontrar a sua base fluctuante e descer. Tudo isso teve de ser e foi realisado na escuridão, sem que se denunciasse ao inimigo a presença dos porta-aviões.

Para tanto, os nossos pilotos demonstraram possuir uma grande pericia e uma audacia incriveis.

O caracter dos prejuizos causados ás bellonaves inimigas indica que os nossos torpedos foram usados principalmente para attingir o alvo abaixo das linhas de agua. As nossas unidades de bombardeio mergulhavam e voando a grande velocidade, numa altura variavel de 15 a 30 metros, sobre a superficie liquida, para então deixar cahir sua mortifera carga. Esta, em quasi todas as vezes, attingiu os flancos dos couraçados e dos cruzadores. Todos os nossos aviões, com excepção de dois, desceram sãos e salvos em sua base fluctuante e as tripulações britannicas não puderam esconder a sua satisfacção ante o exito alcançado pelo primeiro e maior ataque aereo de torpedos da actual guerra." — **Ralph Walling.**

NAVIOS INGLEZES QUE ESCAPARAM AO ATAQUE DO "CORSARIO" ALLEMÃO

LONDRES, 14 (A. N.) — Annuncia-se que se eleva a 30 o numero de navios que escaparam ao ataque do corsario allemão e regressaram aos seus portos. Oito navios continuam sem dar noticias.

Appello aos mussulmanos de todo o mundo

LONDRES, 14 (R.) — O embaixador do Egypto em Londres lançou hoje, pelo radio, um appello dirigido aos mussulmanos de todo o mundo, para que subscrevam generosamente a iniciativa britannica visando levantar em Londres uma grande mesquita e um centro cultural islamico. Disse o orador que todos devem "apoiar esse grande e nobre projecto".

Calcula-se que o edificio custará cerca de 580.000 libras esterlinas.

O orador proseguiu dizendo que, a despeito das grandes proporções da cidade de Londres, grande numero de mussulmanos ahi residentes poderia manter-se em contacto directo com a cultura islamica. Até agora, essa falta foi particularmente sentida pelos estudantes mussulmanos nas universidades britannicas.

Foi formado um Conselho [illegible] gariar fundos para a execução do projecto. A nova entidade conta com o apoio dos Lords Halifax e Lloyd. Por sua vez, o governo britannico resolveu doar o terreno onde serão levantados a mesquita e o centro de cultura islamica, tendo cedido ainda a somma de 100.000 libras esterlinas.

Commentando a iniciativa britannica da construcção da mesquita, o "Times" escreve:

"Na India, na Africa Oriental, na Malaya, deve haver mais de 120 milhões de subditos mussulmanos da coroa britannica, e o offerecimento do governo de Londres reconhece o valor do apoio moral e material que essa communidade está prestando nesta luta pela civilisação.

"Tambem não deve ser esquecido que os nossos alliados do Centro e do Proximo Oriente constituem nações islamicas; que a Turquia, ainda que seguindo uma linha de conducta que lhe é propria, tem mostrado que a velha theoria, segundo a qual os paizes mussulmanos são necessariamente estheticos, é inteiramente falsa; que o Egypto se tornou o centro intellectual do mundo de lingua arabe, se estende de Marrocos ao Golfo Persico e tem postos avançados na Africa do Sul e nas regiões da Malaya; que o rei do Hedjaz e Nejd é nosso bom amigo; que o reino do Irak e os principados arabes do Golfo e região de Aden e o de Zanzibar têm dado provas abundantes do seu apoio á nossa causa".

A RETOMADA DE YANCHOW PELAS TROPAS CHINEZAS

Communicado japonez acerca da retirada das forças nipponicas de Naning e Yanchow

ATAQUE AEREO

CHUNKING, 14 (U. P.) — Annuncia-se officialmente a reconquista de Yanchow, accrescentando-se que as tropas japonezas embarcaram no porto de Lung-Men-Keng, ao sul de Camchow, na noite de quarta-feira.

COMMUNICADO DO QUARTEL GENERAL IMPERIAL NIPPONICO

TOKIO, 14 (R.) — Divulgou-se hoje nesta capital o communicado seguinte do quartel general imperial nipponico:

"O exercito imperial japonez completou a retirada da região sudoeste da Provincia de Kuantung e de parte da de Kuangsi, occupadas em Novembro de 1939. A retirada das nossas forças foi feita sem nenhuma perda, quer de material, quer de homens.

Correndo, por outro lado, rumores de que a retirada das forças nipponicas que se deslocam de Naning e de Yanchow, nas citadas provincias, seria o preludio de uma retirada em massa das forças japonezas que operam na China, alto funccionario do Ministerio da Guerra declarou:

"Taes noticias nem sequer são dignas de menção. A localidade de Naning perdeu seu valor estrategico, agora que o bloqueio japonez ao sul da China foi completado pela entrada dos nipponicos na Indochina Franceza".

ATACADA POR AVIÕES NIPPONICOS A ESTRADA DA BIRMANIA

TOKIO, 14 (A. H.) — Os aviões de bombardeio japonezes atacaram novamente a estrada da Birmania, bem como a cidade de Yunnam, attingindo varios objectivos militares.

Inhumação das cinzas do sr. Chamberlain

LONDRES, 14 (U. P.) — As cinzas de Chamberlain foram sepultadas na abbadia de Westminster, a poucos metros dos tumulos de Isaac Newton e de Charles Darwin, na presença do duque de Gloucester, do sr. Churchill, membros do gabinete e outras altas personalidades.

A abbadia foi, por esse motivo, reaberta pela primeira vez, depois que foi damnificada por uma bomba que cahiu no pateo da camara das flores.

O primeiro ministro Churchill e demais membros do gabinete occuparam as dependencias do côro.

A urna foi acompanhada pelos principaes parentes do extincto. Emquanto a viuva de Chamberlain e outros parentes permaneciam de pé, retirou-se da urna outra, menor, que continha as cinzas. Logo depois, estas foram collocadas em uma pequena cavidade oblonga, coberta por um panno de côr porpurea, situada ao lado da tumba de Andrew Bonar Law, ex-primeiro ministro e collega de Chamberlain.

Discurso do representante da França Livre, no Egypto

LONDRES, 14 (R.) — O sr. Catroux, ex-governador geral da Indochina, actualmente no Egypto, onde representa e organisa as forças francezas livres, em discurso pronunciado pelo radio para todo o mundo, explicou que o general De Gaulle, não tendo podido ir pessoalmente ao Egypto, dseignara-o para representál-o nesse paiz.

Accentuou a importancia da presença no Egypto de um representante da França Livre e frisou que essa frente e todo o Mediterraneo Oriental são o centro de todas as operações e o principal theatro da guerra.

O sr. Catroux póde representar importante papel como representante da França Livre nesta parte do mundo onde os francezes têm tantos interesses.

AUXILIO DAS MULHERES A'S FORÇAS FRANCEZAS LIVRES

LONDRES, 14 (R.) — As mulheres francezas residentes na Inglaterra resolveram formar corpos especialisados, cuja tarefa primordial será auxiliar as forças francezas livres na luta pela sua causa. Esses corpos serão equivalentes aos serviços auxiliares femininos britannicos e os seus membros servirão, principalmente, como cozinheiras, motoristas, conductores de vehiculos, etc., libertando assim os homens das forças francezas livres para o serviço activo.

Vaticano

VATICANO, 14 (U. P.) — Sua Santidade, Pio XII, recebeu, hoje, em audiencia privada, o Nuncio Apostolico italiano, monsenhor Borgoncini Duca.

Ao que se informa, conferenciaram sobre os planos das potencias do "eixo" e da nova ordem da Europa, no que esta se refere á Egreja.

Modificado o equilibrio naval no Mediterraneo

LONDRES, 14 (U. P.) — A maior base do sul da Italia, a de Taranto, foi atacada pelos aviões de bombardeio britannicos hontem á noite, pela segunda vez, nas ultimas 48 horas. Affirma-se, nesta cidade, que os aviões inglezes conseguiram causar novos e pesados damnos aos diques e obras portuarias da importante base naval italiana.

Declara-se que tambem os tres couraçados italianos que tinham sido postos fora de combate, em consequencia do ataque da noite anterior, foram novamente attingidos pelas bombas inglezas.

Esse ataque foi levado a effeito, segundo se informa, por numerosas esquadrilhas da R. A. F., ao passo que a incursão da noite anterior fôra realisada pelos apparelhos de bombardeio inglezes em "mergulho" chamados "Skua", e aviões-torpedeiros "Swordfish", da aviação da armada, que levantaram vôo dos porta-aviões "Eagle" e "Illustrous".

As espheras autorisadas indicam que na sua crescente actividade contra a região meridional da Italia, as forças aereas britannicas procuraram immobilisar a frota peninsular na base de Taranto.

Partindo de suas novas bases recem-conquistadas na Grecia, os bombardeadores da R. A. F. despejaram toneladas de bombas de alto poder explosivo e incendiarias sobre a base italiana e os navios nella ancorados. As grandes explosões e incendios que se seguiram ao ataque indicavam que objectivos vitaes haviam sido attingidos.

Como o declarou já o primeiro lord do Almirantado, A. V. Alexander, a referida acção altera, de forma decisiva, o equilibrio do poder naval nos sete mares do mundo, além de modificar a situação no Mediterraneo, mar que, nestes ultimos tempos, passara a occupar o primeiro plano das acções navaes da guerra.

DECLARAÇÕES DO 1.o LORD DO ALMIRANTADO

LONDRES, 14 (U. P.) — Falando através a "British Broadcasting Corporation", o primeiro lord do Almirantado, sr. V. A. Alexander, reiterou a affirmação do primeiro ministro, sr. Winston Churchill, de que a acção naval da frota britannica em Taranto alterou, decididamente, o equilibrio do poderio naval, em todos os mares, tornando mais facil o dominio britannico do Mediterraneo. Entre outras coisas, disse o sr. Alexander:

"A acção de Taranto encerra uma semana lugubre para as armas italianas. A perda de Gallabat, a retirada e destruição de suas melhores tropas, na Grecia, o bombardeamento das bases italianas na Albania e, agora, o ataque a Taranto, constituiram duros golpes infligidos ás armas peninsulares. Declarei, na transmissão do dia 2 de Novembro, que fariamos tudo quanto estivesse ao nosso alcance para ajudar a Grecia; na acção de Taranto se encontra a prova do cumprimento de nossa promessa".

CONFIRMADA A PERDA DO SUBMARINO FRANCEZ 'PONCELET'

VICHY, 14 (U. P.) — O Almirantado confirmou que o submarino "Poncelet" foi afundado e que o "Bengauville" ficou muito avariado durante o combate de Libreville. Os tripulantes foram feitos prisioneiros.

O "Bengaville" tinha 14 officiaes e 121 marinheiros, e o "Poncelet", quatro officiaes e 59 marinheiros.

AVIÕES ITALIANOS PUZERAM A PIQUE UM NAVIO INGLEZ

ROMA, 14 (R.) — O ultimo communicado italiano da manhan de hoje, divulgou que aviões lança-torpedos atacaram um comboio britannico no Mediterraneo, pondo a pique um navio inglez.

EXTENSÃO DO BLOQUEIO MARITIMO

S. SEBBASTIAO, 14 (S.) — Informa-se que o ministerio inglez decidiu estender o bloqueio á Syria, Africa occidental franceza, Liberia, Madagascar, Guyana Portugueza e Ilhas.

AS PERDAS NAVAES BRITANNICAS NO PRIMEIRO ANNO DE GUERRA

LONDRES, 14 (U. P.) — Durante a sessão de hontem da Camara dos Communs, foi lida resposta escripta do 1.º Lord do Almirantado, na qual se diz que no transcurso do 1.º anno de guerra, perderam-se 762 navios britannicos, alliados e neutros, em consequencia da acção do inimigo.

Declara-se igualmente que 3.327 tripulantes e passageiros perderam a vida, 15.635 foram salvos e 1.100 foram feridos ou cahiram prisioneiros.

Do total de navios perdidos, 406, com um deslocamento de 1.611.842 toneladas, eram britannicos; 103, com um deslocamento de 474.816 toneladas, eram alliados e 253, com um deslocamento de 769.212, eram neutros.

As perdas inimigas, em igual periodo, elevaram-se a 1.269.000 toneladas de deslocamento.

COMO FOI REALISADO O ATAQUE A TARANTO

LONDRES, 14 (R.) — Em resultado dos inqueritos que realisei nos circulos navaes, posso agora fazer aqui a primeira reconstrucção autorisada da acção de Taranto e da consummação, com inteiro exito, de planos preparados ha varias semanas.

A desobediencia civil na India

BOMBAIM, 14 (U. P.) — O Conselho Executivo Pan-Indu' decidiu intensificar a campanha de desobediencia civil.

A cidade colonial de Libreville rendeu-se ás forças francezas do general De Gaulle, tendo os vasos de guerra "Savorgnan", "Debrazza" e Commandant Domine" entrado nesse porto arvorando a bandeira do imperio francez livre.

Com a occupação da capital do Gabão, fica quasi terminada a conquista da Africa Equatorial Franceza, pois, segundo as ultimas informações, somente permanece em poder das forças leaes ao governo de Vichy a localidade de Porto Gentil.

ORDENADA A EXPULSÃO DOS FRANCEZES RESIDENTES EM LORENA

Protesto do governo francez — O conselho de Ministros examina a decisão das autoridades germanicas de occupação — Já abandonaram a zona de Lorena 60 mil francezes — Fallecimento do astronomo Charles Nordmann

A REORGANISAÇÃO ECONOMICA E SOCIAL DA FRANÇA

VICHY, 14 (U. P.) — O Conselho de Ministros esteve hoje reunido pelo espaço de 2 horas e 50 minutos, afim de discutir a deportação dos cidadãos francezes de Lorena.

O vice-presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, veiu especialmente de Pariz, para assistir á reunião, que começou ás 11 horas e terminou ás 13 horas e 50 minutos, quando o Ministerio da Justiça deu a publico um communicado a respeito.

Mais tarde, os ministros tornaram a se reunir. E' o seguinte o texto do communicado do Ministerio da Justiça:

"As autoridades allemans de occupação convidaram os cidadãos francezes de Lorena a optar entre sua transferencia para a Polonia, ou sua sahida para as zonas não occupadas da França. Nossos compatriotas escolheram a França. Desde segunda-feira, dia 11, a expulsão tem-se realisado por meio de cinco a sete vagões diarios. Pessoas sem mandato informaram aos deportados que a medida estava enquadrada no accôrdo estabelecido entre os governos francez e allemão. O governo francez nega official e explicitamente essa imputação. Tal medida nunca foi tratada nas conversações franco-germanicas. No que concerne aos factos em si mesmo, o governo francez appellou junto á Commissão Alleman de Armisticio".

Informa-se que o Conselho de Ministros divulgará, esta noite, outro communicado. O sr. Pierre Laval permanecerá em Vichy até amanhan de manhan, quando, então, seguirá novamente para Pariz. Os allemães expulsaram somente as pessoas que foram residir em Lorena, depois de 1918.

PROTESTO DO GOVERNO FRANCEZ

VICHY, 14 (U. P.) — O governo francez protestou junto á Commissão de Armisticio Alleman, contra a deportação dos habitantes de Lorena, porquanto tal assumpto nunca esteve em discussão, e somente se inteirou dessa medida, quando começaram a chegar os primeiros trens de deportados á zona não occupada, onde o governo tem, agora, que alojar e alimentar esse excesso de população.

Acredita-se que a decisão alleman se applica a todos os francezes que foram residir em Lorena, depois de 1918. A disposição abrange as cidades de Metz, Thionville, Sarreguenes, Sarrebrucke e Chateau Salines que comprehendem a Lorena alleman de antes da grande guerra.

60 MIL FRANCEZES DEPORTADOS

VICHY, 14 (U. P.) — O governo do marechal Pétain protestou perante as autoridades do "Reich", pela deportação dos habitantes de Lorena, aos quaes foi apresentada a alternativa de optar entre ser deportados para a Polonia, ou transferir-se das zonas occupadas da França.

Sáem, diariamente, de Lorena, de 5 a 7 trens, transportando habitantes dessa zona, dos quaes 60 mil já chegaram ás regiões não occupadas.

PENOSA IMPRESSÃO EM VICHY

VICHY, 14 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que as autoridades allemans da Lorena decretaram a deportação da população franceza que se estabelecera naquella região depois da guerra de 1914-18, medida essa que deu motivo para um protesto do governo francez ante a Commissão Alleman do Armisticio.

Em seu protesto, as autoridades francezas negam terminantemente a allegação alleman de que a medida em questão está de accôrdo com os termos do armisticio assignado entre os dois governos. As autoridades francezas insistem em que, em nenhum momento acceitaram a annexação administrativa e politica da Alsacia e Lorena pelos allemães, salvo no que dizia respeito ás disposições constantes do Armisticio admittindo a occupação temporaria dessas provincias e das restantes 3'5 partes do territorio francez occupado pelos allemães.

Ao que se annuncia, as autoridades allemans da Lorena collocacaram os residentes francezes diante da alternativa de ou serem deportados para a Polonia ou para o territorio não occupado da França, onde já chegaram cerca de 60 mil deportados, sendo que numerosos outros são esperados, pois a deportação em massa está sendo realisada á razão de 5 a 7 trens diarios.

Entrementes, a noticia das deportações causou funda e penosa impressão nos circulos locaes, acreditando-se que o facto affectará gravemente os esforços despendidos pelo governo do marechal Pétain no sentido de predispor a população franceza a uma sincera e espontanea collaboração com o "Reich", no ambito da projectada "nova ordem" européa.

FALLECIMENTO DO ASTRONOMO NORDMANN

VICHY, 14 (U. P.) — Noticias chegadas de Pariz annunciam o fallecimento, occorrido naquella capital, do conhecido astronomo Charles Nordmann, de 50 annos de edade.

O seu principal trabalho foi a medição photographica das estrellas e o invento do etherocromo photographico, o qual lhe permittiu medir a luz irradiada pelas estrellas através de fibras de calor. Por meio desse instrumento, Nordmann e outros astronomos puderam calcular a temperatura das estrellas.

VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA

VICHY, 14 (A. N.) — Communica-se officialmente que, depois de sua viagem de inspecção a Frejus (Grenoble), o ministro da Guerra, general Huntziger, partiu para Toulon, devendo em seguida inspeccionar as tropas de Marselha. De accôrdo com o plano de viagem, a excursão do general Huntziger terminará no sudéste, com uma visita a Aix-en-Provence, onde actualmente se encontra a famosa escola de Saint Cyr.

A PROPALADA DEMISSÃO DO MINISTRO DA PRODUCÇÃO E DO TRABALHO

PARIZ, 14 (H.) — Os boatos que circularam ha pouco sobre a demissão do ministro da Producção e do Trabalho motivaram a publicação do seguinte communicado das delegações geraes do governo francez no territorio occupado:

"Correram boatos em diversos circulos relativos á demissão do sr. Belin. Ao contrario do que foi annunciado, o estatuto da profissão que está sendo elaborado é objecto de entendimentos entre os Departamentos da Producção Industrial e do Trabalho, da Justiça, das Finanças, do Interior e da Agricultura.

Esse estatuto não cogita absolutamente de organisar operarios e patrões em dois blocos oppostos e hostis mas, ao contrario, permitte a collaboração, dentro do quadro profissional, que protege determinadas classes esquecidas pelas leis sociaes, taes como as dos technicos e artezões que serão reintegradas na situação a que têm direito".

PROXIMA INSTALLAÇÃO DE ESCOLAS MILITARES EM AIX-EN-PROVENCE

AIX-EN-PROVENCE, 14 (H.) — As escolas de Saint-Cyr e Saint Maixent deverão ser brevemente installadas nesta cidade.

As duas grandes escolas militares funccionarão no actual edificio do quartel do 1.o Regimento de Infantaria, de Marrocos — o primeiro regimento da França. Os estudantes deverão chegar até a segunda quinzena deste mez, mas muitos officiaes já se encontram nesta localidade. Entre os que já chegaram a Aix, encontra-se o coronel Preaud que será o commandante geral da escola.

Trata-se de um veterano de 1914 e 1940, magnifico cavalleiro, portador da fita vermelha da Legião de Honra e da Cruz de Guerra. Dois tenente coroneis servirão sob suas ordens; um commandará a escola de Saint Cyr e o outro a de Saint Maixent.

Os alumnos não serão apenas os "novos" mas tambem os que deixaram a escola e seguiram para as linhas de frente. O coronel Preaud desejava que os estudantes continuassem a usar os uniformes classico de Saint Cyr, dolmans e calças vermelhas com listras azul-turqueza, mas isso não será possivel, dada a falta de panno da côr e qualidade que usavam anteriormente. Ficou, pois, resolvido, que usarão uniforme "kaki" e feito com as côres da escola.

Finalmente para que seja criada em Aix-en-Provence a mesma atmosphera de Saint Cyr, as salas de aula, os edificios e os amphitheatros terão os nomes gloriosos que tinham na antiga escola e que são, na maioria, de alumnos que se distinguiram nas guerras passadas. A escola, desta forma, mudará de local, mas conservará em parte o culto de seus grandes mortos e as suas antigas e veneraveis tradições.

EXCURSÃO DE UMA COMPANHIA THEATRAL A' AMERICA DO SUL

LYÃO, 14 (H.) — A primeira excursão theatral franceza depois da guerra será realisada á America do Sul no proximo anno.

O sr. Louis Jouvet, director do Theatro de l'Athénée, de Pariz, cujas criações nas peças de Marcel Achard, Jean Giraudoux, Jules Romains e outros, tiveram grande successo, declarou hoje á agencia "Havas": "Preparo actualmente uma excursão pela França occupada e pela França não occupada. Com que peças, ainda não sei. Sua escolha não depende unicamente de mim, mas sim das autoridades francezas e de occupação. Em seguida partirei com o meu elenco — 20 artistas — para os paizes da America do Sul, onde provavelmente representaremos "L'Ecole des Femmes", de Molière, e "Montine" de Jean Giraudoux, duas peças que, a meu ver, representam o que ha de melhor na arte dramatica franceza.

Acredito que partiremos para a America do Sul em fim de Junho de 1941. Ignoro se nossa excursão será iniciada a leste ou oeste. Isso dependerá dos meios de communicação.

Penso que a arte franceza não deve e não pode desapparecer, graças á intelligencia e ao bom gosto francez. Sempre haverá pintores, esculptores, escriptores para testemunhar no estrangeiro nossa vontade de viver, apesar da derrota. Acredito na immortalidade de nossa arte. Se me perguntarem o que penso do theatro francez de amanhan, responderei: "As artes florescem sobre a protecção ou sob a oppressão. Estou certo de que o theatre francez será protegido".

HOMENAGEM AO MARECHAL PETAIN

LYÃO, 14 (H.) — Durante a sessão solenne do reinicio das aulas nas faculdades catholicas de Lyão, realisada hontem, com a presença de 24 arcebispos e bispos, da região universitaria, o cardeal Gerlier, arcebispo de Lyão, expoz os motivos que devem hoje inspirar confiança.

"Esse povo magnifico — declarou o cardeal Gerlier — herdeiro de tanta gloria e de tanta nobreza, precisa, para voltar a si, de um chefe digno de sua confiança e capaz de guial-o no caminho do destino providencial. Esse chefe, Deus doou-o á nossa patria e o seu exercito e o povo francez cerram fileiras em torno delle".

O cardeal Gerlier terminou prestando homenagem unanime ao marechal Petain.

REORGANISAÇÃO ECONOMICA E SOCIAL

VICHY, 14 (H.) — O decreto determinando a dissolução dos agrupamentos profissionaes patronaes marcou uma etapa decisiva na acção governamental.

Esses agrupamentos apresentavam coalisão de interesses e foram pouco a pouco levados a immiscuir-se activamente na vida politica e na influencia dos governos, fomentando a luta de classes. Essas dissoluções são, aliás, apenas uma das peças da obra de reorganisação emprehendida pelo marechal Petain, na ordem economica e social. Uma dissolução tal como a do "Comité des Forges", bem mostra que se trata de reformas profundas, afim de que a actividade nacional não seja mais sujeita a fluctuações nocivas e que a economia nacional seja dirigida pelo proprio paiz e em seu proveito.

A abertura de legação do Canadá no Brasil e na Argentina

OTTAWA, 14 (U. P.) — O primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, declarou perante a Camara [illegible] que o governo de Ottawa se propõe abrir legações canadenses na Argentina e no Brasil, de accôrdo com a politica do Canadá, tendente a estabelecer relações commerciaes mais estreitas com as nações sul-americanas.

O sr. Mackenzie King fez essa revelação, ao responder a uma interpellação do deputado Howard Green, accrescentando que o estabelecimento das legações canadenses naquelles paizes se dará logo que o parlamento tenha despachado as praticas necessarias.

Novos creditos para a marinha de guerra da Suecia

STOCKOLMO, 14 (H.) — O governo pediu ao parlamento novos creditos supplementares num total aproximado de 32 milhões de corôas para a construcção de mais dois cruzadores ligeiros e certo numero de "destroyers" e submarinos para a marinha de guerra sueca.

O custo total desses navios é avaliado em cerca de 141 milhões de corôas. Os creditos agora pedidos destinam-se apenas ao inicio da construcção desses vasos de guerra.